

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Formaldeído Estabilizado 37%

Sinônimo: Formalina; Formol; Aldeído fórmico; Metanal.

Principais aplicações: Produção de resinas e insumos químicos industriais, processos de preservação de tecidos e tanatopraxia, entre outras aplicações.

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefones de emergência:

Disque-Intoxicação (Anvisa)	0800-722-6001
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Rodoviária Federal	191
Defesa Civil - PR	199

Fax: (041) 3245-0777

e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 4
Toxicidade aguda - Oral – Categoria 3
Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 3
Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 2
Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
Sensibilização à pele – Categoria 1
Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 2
Carcinogenicidade – Categoria 1B
Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 2
Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 3
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 2

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

Palavra de advertência: PERIGO**Frases de perigo:**

- H227 - Líquido combustível.
H301 - Tóxico se ingerido.
H311 - Tóxico em contato com a pele.
H330 - Fatal se inalado.
H314 - Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.
H341 - Suspeito de provocar defeitos genéticos.
H350 - Pode provocar câncer.
H371 - Pode provocar danos aos olhos e ao sistema nervoso central.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:Prevenção:

- P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P260 - Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P284 - Use equipamento de proteção respiratória.

Resposta à emergência:

- P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P363 - Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P308 + P311 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂) para extinção.

Armazenamento:

- P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

- P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

- 3.1. Tipo de produto:** Mistura
Nome químico comum ou nome técnico: Formaldeído Estabilizado 37%
Sinônimos: Formalina; Formol; Aldeído fórmico; Metanal.
Número do registro CAS: 50-00-0

3.2. Informações sobre os ingredientes que contribuem para o perigo:

Substância	Nº CAS	Concentração
Formaldeído	50-00-0	36,5 - 37,5%
Álcool metílico	67-56-1	≤ 1,0%

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:**Em caso de ingestão:**

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de parada respiratória, inicie ventilação cardiopulmonar. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**Após ingestão:**

Pode causar irritação intensa ou queimaduras nas mucosas da boca, garganta e trato gastrointestinal. A exposição pode provocar dor abdominal, náusea e vômito. Em casos severos, pode ocorrer comprometimento respiratório secundário.

Após inalação:

A inalação de vapores pode causar irritação acentuada das vias respiratórias, com tosse, ardor na garganta, lacrimejamento e dificuldade respiratória. Exposições mais elevadas podem levar a efeitos no sistema nervoso central, como dor de cabeça intensa, tontura ou desorientação.

Após o contato com a pele:

Causa queimaduras químicas, com vermelhidão, dor e possível formação de bolhas. A lesão pode evoluir ao longo das horas dependendo da duração do contato.

Após o contato com os olhos:

Provoca danos oculares graves, com dor intensa, vermelhidão e visão turva imediata. Pode evoluir para lesões permanentes, incluindo perda parcial ou total da visão.

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

O socorrista deve evitar o contato direto com o produto e utilizar proteção adequada. Lesões corrosivas podem evoluir ao longo das horas, exigindo avaliação médica imediata. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, incluindo monitoramento das vias aéreas, da função respiratória e do estado hemodinâmico. Proceder à correção de distúrbios hidroelectrolíticos, metabólicos e ventilatórios conforme necessário.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A combustão do produto ou de sua embalagem pode gerar gases irritantes e tóxicos, incluindo formaldeído, monóxido de carbono e dióxido de carbono. Quando aquecido acima de seu ponto de fulgor, o produto pode queimar. A decomposição térmica pode liberar vapores irritantes e tóxicos.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Não inale fumos/névoas/vapores/aerosóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral e proteção facial, luvas de borracha nitrílica, neoprene, látex ou PVC, avental em PVC, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente), botas em PVC. O material utilizado deve ser impermeável. Utilize máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos e vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Isole a área e utilize proteção adequada para evitar exposição aos vapores. Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados e resistentes à corrosão. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Transfira o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Evite que o produto atinja o solo, redes de drenagem ou corpos d'água. Ventile a área para dispersão dos vapores. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:

O produto é classificado como líquido combustível e pode inflamar quando aquecido acima de seu ponto de fulgor. Armazene afastado de fontes de calor, superfícies quentes, faíscas ou chamas abertas.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente, abaixo de 65 °C. Evite exposição prolongada a baixas temperaturas, especialmente abaixo de aproximadamente 10 a 15 °C, pois soluções de formaldeído com baixo teor de metanol tendem a polimerizar gradualmente com formação de paraformaldeído. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

7.3. Materiais para embalagem:

Adequados:

PEAD de coloração escura, aço com revestimento de epóxi-fenólico, aço inox 304 ou 316, poliéster reforçado com fibra de vidro.

Inadequados:

Aço carbono, latão, prata, cobre e cimento.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Substância	Limite	Valor	Referência
Formaldeído (CAS 50-00-0)	LT ^(VT)	1,6 ppm 2,3 mg/m ³	NR 15
	TLV-TWA	0,1 ppm	ACGIH
	TLV-STEL	0,3 ppm	ACGIH
Álcool metílico (CAS 67-56-1)	LT ^(AP)	156 ppm 200 mg/m ³	NR 15
	TLV-TWA	200 ppm	ACGIH
	TLV-STEL	250 ppm	ACGIH

^(AP) Absorção também pela pele.

^(VT) Valor teto.

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

Indicadores biológicos:

Ingrediente	Parâmetro de controle	Amostra biológica	Momento da coleta	Limite de concentração	Referência
Álcool metílico (CAS 67-56-1)	Metanol	Urina	Final da jornada de trabalho	15 mg/L	NR 7 ^{(EPNE) (NE)}
	Metanol	Urina	Final da jornada de trabalho	15 mg/L	ACGIH ^(B)

^(B) O determinante pode estar presente em indivíduos não expostos ocupacionalmente, em níveis que interferem na interpretação.

^(EPNE) Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente.

^(NE) Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias).

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3. Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral e proteção facial.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de borracha nitrílica, neoprene, látex ou PVC, avental em PVC, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente), botas em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória:

Use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos e vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Incolor.
Odor:	Pungente, sufocante, irritante e característico.
pH:	2,0 - 4,0 (solução 32 - 55%)
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-92 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	96 - 111 °C
Ponto de fulgor:	80 - 85 °C (vaso fechado)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Combustível.

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior: 73% Inferior: 7%
Pressão de vapor:	17,2 mmHg (20 °C)
Densidade de vapor:	1,03 (ar = 1)
Densidade relativa:	1,100 - 1,150 (20 °C)
Solubilidade(s):	Miscível em água.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	log P_{ow} : 0,35
Temperatura de autoignição:	300 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

9.2. Outras informações:

Viscosidade dinâmica:	~1 cP (25 °C)
------------------------------	---------------

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

Nenhuma reatividade perigosa é esperada. Em condições inadequadas de armazenamento, especialmente a baixas temperaturas, o produto pode polimerizar com formação de paraformaldeído.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Soluções de formaldeído com baixo teor de metanol apresentam tendência à polimerização gradual quando expostas a baixas temperaturas ou quando mantidas em repouso por períodos prolongados.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, baixas temperaturas prolongadas, aquecimento acima do ponto de fulgor e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Ácidos fortes, bases fortes, anidridos de ácido, aminas, anilina, fenóis, isocianatos, peróxidos e outros agentes oxidantes. Reage com agentes redutores, cloretos ácidos e metais alcalinos. Ataca concreto e metais suscetíveis à corrosão.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto ou de sua embalagem pode gerar gases irritantes e tóxicos, incluindo formaldeído, monóxido de carbono e dióxido de carbono. A decomposição térmica pode liberar vapores irritantes e tóxicos.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

Estimativa de toxicidade aguda: 151,5 mg/kg

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

Inalatória:

Estimativa de toxicidade aguda (vapores): 1,23 mg/L

Dérmica:

Estimativa de toxicidade aguda: 419,3 mg/kg

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Causa queimaduras químicas graves, com dor intensa, vermelhidão, formação de bolhas e descamação. Os efeitos podem ser imediatos ou aparecer após algum tempo.

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves, com dor intensa, lacrimejamento, vermelhidão acentuada e risco de dano permanente à visão.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Pode provocar sensibilização cutânea após contato repetido, com aparecimento de vermelhidão, prurido ou dermatite. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Pode provocar alterações genéticas com base em evidências disponíveis para formaldeído.

11.6. Carcinogenicidade:

Pode provocar câncer com base em evidências disponíveis para formaldeído.

11.7. Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que cause efeitos sobre a fertilidade ou sobre o desenvolvimento embriofetal nas condições normais de uso.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Pode causar irritação das vias respiratórias, dor de cabeça, tontura e efeitos no sistema nervoso central após exposições elevadas.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

A exposição repetida pode causar irritação persistente das mucosas e do trato respiratório superior. Não são esperados outros efeitos sistêmicos relevantes nas condições normais de uso.

11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos adversos em peixes, invertebrados e algas mesmo em baixas concentrações. Pode causar impactos imediatos no meio aquático após liberações acidentais.

12.2. Persistência e degradabilidade:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

12.3. Potencial de bioacumulação:

Não é esperado que apresente potencial significativo de bioacumulação. O formaldeído apresenta log P_{ow} baixo (aproximadamente 0,35), indicando baixa afinidade por fases lipofílicas.

12.4. Mobilidade no solo:

Altamente móvel no solo devido à elevada solubilidade em água, com potencial de atingir águas superficiais e subsuperficiais em caso de derramamento.

12.5. Outros efeitos adversos:

A liberação no ambiente pode causar redução de oxigênio dissolvido e efeitos sobre microrganismos do solo e sistemas biológicos sensíveis.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final**13.1. Métodos recomendados para destinação final:****Produto:**

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais****Terrestre:**

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU:	2209
Nome apropriado para embarque:	FORMALDEÍDO SOLUÇÃO
Classe ou subclasse de risco principal:	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Número de risco:	80
Grupo de embalagem:	III

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU:	2209
Nome apropriado para embarque:	FORMALDEHYDE SOLUTION
Classe ou subclasse de risco principal:	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-A, S-B
Poluente marinho:	O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:	2209
Nome apropriado para embarque:	FORMALDEHYDE SOLUTION
Classe ou subclasse de risco principal:	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	II
Perigoso ao meio ambiente:	O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações**15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta

FORMALDEÍDO ESTABILIZADO 37%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/11/2025

Nº da revisão: 00

ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS	Chemical Abstracts Service
CEIL	Ceiling
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
LT	Limite de Tolerância
N.A.	Não aplicável
NR	Norma Regulamentadora
ONU	Organização das Nações Unidas
OSHA	Occupational Safety and Health Administration
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PEAD	Polietileno de Alta Densidade
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
P_{ow}	Coeficiente de Partição Octanol-Água
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
TLV-STEL	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
TLV-TWA	Threshold Limit Value – Time Weighted Average